

**LEANDRO MAZZINI**  
**COLUNA**  
**ESPLANADA**



## SEGUNDO PLANO

■ Insatisfeitos com a gestão do ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, delegados da Polícia Federal pedem providências ao diretor geral da corporação, Maurício Valeixo, para que demandas “há muito paralisadas” sejam retomadas efetivamente. Em ofício encaminhado ao DG, ao qual a coluna teve acesso, os delegados dizem que a PF está relegada a segundo plano nas principais políticas anunciadas até aqui. Eles citam a escassez de efetivo, “defasado em mais de 4.500 servidores”, o que acarreta sobrecarga de trabalho.

### Dever de casa

■ Os delegados também reclamam que o Ministério da Justiça vem, sistematicamente, ignorando o ordenamento jurídico e permitindo a exclusão da PF “da coordenação precípua que é investigar”.

### Acordo

■ Embasam a queixa mencionando o caso das equipes conjuntas de investigação, “em que se permitiu que o Ministério Público Federal assinasse acordo com ente estrangeiro sem qualquer participação da PF”.

### REDUTO



DIVULGAÇÃO

■ O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), aproveitou a breve interinidade na presidência da República para afagar seu reduto eleitoral.

### Fez festa

■ O democrata assinou decreto que regulamenta a transferência definitiva das terras da União ao Amapá. Levou na caravana ministros do governo Bolsonaro que participaram da cerimônia realizada na Fortaleza de São José de Macapá, na capital amapaense.

### Óleo

■ A pedido do Centro de Hidrografia da Marinha, o Laboratório de Análise Numérica e Sistemas Dinâmicos da Universidade Federal do Rio Grande (Furg) realiza um estudo de “modelagem numérica” com o objetivo de estimar a localização exata em que foi lançado ao mar o óleo que atinge o litoral Norte e Nordeste.

### É de quando?

■ Pesquisadores da universidade também fazem análise geoquímica do óleo derramado na costa brasileira para descobrir há quanto tempo o produto está em contato com a água do mar.

### Estrangeiras

■ Empresas estrangeiras terão mais facilidades para participar de licitações públicas no Brasil. O decreto 10.024 de 2019 entra em vigor hoje e permite que empresas localizadas fora do país participem de licitações mediante apresentação de documentos com tradução livre. A tradução juramentada só será exigida no momento da assinatura do contrato, caso a empresa vença licitação.

### CNPJ

■ A equipe econômica finaliza a redação de outra

norma para permitir a participação dos estrangeiros diretamente de seus países. Atualmente, essas empresas devem ter CNPJ e representante no Brasil no momento da disputa.

### Força, jornais

■ A senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) apresenta esta semana parecer favorável à Medida Provisória 892/2019 que dispensa as sociedades anônimas de publicar balanços e outros documentos em jornais de grande circulação e autoriza a divulgação apenas pela internet.

### Rede

■ A MP é alvo de ação no Supremo Tribunal Federal protocolada pelo partido Rede. Recentemente, o ministro Gilmar Mendes suspendeu outra medida (MP 896/19) que dispensava órgãos da administração de publicar editais em jornais.

### Reforma

■ A reforma administrativa, que será encaminhada pelo governo ao Congresso nos próximos dias por meio de Proposta de Emenda à Constituição, não irá prever demissão de servidores públicos.

### Resultados

■ A informação foi confirmada pelo secretário de Gestão do Ministério da Economia, Wagner Lenhart, em encontro com dirigentes de entidades de servidores. O governo, disse o secretário, reconhece que o serviço público tem quadros de excelência, porém algumas áreas “não estão conseguindo entregar resultados que a população espera”.

### ESPLANADEIRA

■ **Academia Brasileira de Letras** realiza amanhã mesa redonda especial, intitulada Centenários, com palestras dos acadêmicos Arnaldo Niskier e Carlos Nejar em homenagem aos 100 anos de nascimento dos Acadêmicos Antônio Olinto (1919-2009) e Sérgio Corrêa da Costa (1919-2005).

■ **O representante do** Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) no Brasil, Haroldo Machado, participa de audiência na quarta, na Comissão de Meio Ambiente do Senado.

Publicada diariamente em 48 jornais e portais de 25 estados, em capitais e interior Com Equipe DF, SP e PE/ reportagem@colunaesplanada.com.br, Twitter @colunaesplanada / Facebook : Coluna Esplanada. Leia mais em [odia.com.br](http://odia.com.br)

## OPINIÃO

### CRÔNICAS E ARTIGOS

# Trem sem freio, ladeira abaixo



**João Batista Damasceno**  
Doutor em Ciência Política

Depois do que o site The Intercept demonstrou ter acontecido no “Principado de Curitiba”, aqueles que se recusavam a acreditar nos abusos praticados pelo Ministério Público e pelo sistema de justiça já não mais podem dizer não saber do que são capazes as instituições contra as liberdades públicas. Claro que há aqueles que, mesmo diante das maiores ilegalidades, bizarrices e perversidades, acham pouco tudo o que se faz contra os que lhe são indesejáveis.

Com a acumulação de poderes conferidos ao Ministério Público na Constituição de 1988, acrescidos daqueles que se apropriou com a complacência de quem lhe deveria ter imposto limites, o MP se transformou num trem sem freio, ladeira abaixo, capaz de atropelar todo o sistema de direitos e garantias fundamentais. Foi a falta de limites em suas atuações que levou o ex-procurador Geral da República a confessar ter iniciado a preparação de crime contra a vida de um ministro do STF.

Em sentença que absolveu sumariamente o ex-presidente Michel Temer, o juiz Marcus Vinícius Reis Bastos, da 12ª Vara Federal Criminal do Distrito Federal, disse que o Ministério Público adulterou conversas entre Temer e Joesley. O juiz foi enfático ao dizer que o MPF editou a transcrição do diálogo, adulterando o seu sentido e disse: “A prova sobre a qual se fia a acusação é frágil e não suporta sequer o peso da justa causa para a inauguração da instrução criminal” e que “a denúncia transcreve o mesmo trecho do áudio sem considerar interrupções e ruídos, consignando termos diversos na conversa, dando interpretação própria à fala dos interlocutores (...)”.

Eu já ouvi de um delegado que não deveria acreditar nas transcrições feitas pelo Ministério Público ou pela polícia e que - sempre que necessário analisar uma conversa interceptada - eu ouvisse diretamente os áudios cap-



tados, na sua integralidade. Da decisão do juiz consta a razão da necessidade de tal diligência.

O juiz que absolveu o ex-presidente Temer comparou as versões do mesmo diálogo e distorções e disse: “No trecho subsequente das transcrições — principal argumento da acusação quanto ao crime de obstrução da justiça — a denúncia, uma vez mais, desconsidera as interrupções do áudio, suprime o que o laudo registra como falas ininteligíveis e junta trechos de fala registrados separadamente pela perícia técnica que, a seu sentir, dão — ou dariam — sentido completo à conversa tida por criminosa”.

Em 10/07/2013 escrevi neste espaço que: “O conflito que se estabeleceu em data recente entre Polícia Civil e Ministério Público, em razão da falsi-

dade numa perícia elaborada por uma fonoaudióloga do município do Rio cedida ao MP, que fizera montagem de gravação de voz para incriminar um acusado, é a ponta do iceberg do que teremos após a rejeição da PEC 37”. Ao invés de apurar o que publicizei, o então procurador geral de Justiça, preferiu interpelar-me judicialmente.

A rejeição da PEC 37 ampliou os poderes do MP e a possibilidade de abusos, em conluio com a mídia. Se o Ministério Público é capaz de promover um grande escândalo na tentativa de atingir um presidente da República, com distorção de conversa gravada, do que alguns agentes não são capazes contra aqueles que não dispõem dos mesmos recursos para defesa? O problema dos trens sem freios é que acabam descarrilhando.

## Como alcançar as metas para o próximo ano



**Julio de Castro**  
Co-fundador da Afrobusiness Brasil

A maioria das pessoas têm metas porque é uma forma de organizar ações e pensamentos que irão direcionar para conquistar um determinado objetivo. Por exemplo, eu sou apaixonado por carros e sempre que surge algum modelo que me interessa, coloco no meu quadro de realizações pessoais (QRP), mas que muitos acreditam que não há importância nisso.

Para esses dou um importante aviso, estão errados. Até mesmo rotulado de “polêmico”, posso afirmar que para mim funciona como um processo motivador e que sempre deu certo. Porém, é preciso aliar a atitude, ação, planejamento, fé e otimismo, mesmo diante dos obstáculos que irão aparecer no decorrer do caminho. Não pense que será fácil.

O objetivo é de fato onde se quer

chegar, um desenho criteriosamente planejado para no final levantarmos a tão sonhada taça. Pense na Copa do Mundo, são 24 equipes, divididas em grupos e constituída por fases. A meta é ser campeão, porém já vimos inúmeras vezes que nem sempre o melhor vence, vimos gigantes caírem nas últimas copas diante de pequeninas e inofensivas delegações.

Mas por que isso acontece? Alguém deixou de lado alguns ingredientes fundamentais como planejamento, estratégia, dedicação, foco, raça e garra, que são algumas das condições para se chegar a tão sonhada taça.

Caso você pratique alguma modalidade esportiva, e obviamente tem como objetivo ser campeão, é preciso ter em mente quais são todas as etapas necessárias para ser bem-sucedido em sua empreitada. Então, tenha em mente quais as técnicas utilizadas pelos concorrentes e como superá-las, aprimore a sua estratégia, treine mais, e estude a função de cada um na equipe.

Tendo como pano de fundo o exemplo acima, podemos citar o mundo cor-

porativo. O objetivo a ser alcançado poder ser a inauguração de uma nova sede, uma reforma, ampliar o quadro de colaboradores, aumentar a carteira de clientes.

Outra dica eficaz é se basear pela sigla SMART. A sigla S é de specific, específico, ou seja, para que se consiga alcançar os objetivos traçados, é necessário ter clareza absoluta do que se quer. M, mensurable, a meta criada tem que ser mensurável. A, attainable, é preciso que o seu plano seja coerente, pois de nada adianta você querer passar em um foguete, se antes disso não conhece a Nasa. R, relevant, quando se cria uma meta e designa responsáveis, serão elaboradas estratégias para que os resultados sejam alcançados e o T, temp based, que é extremamente importante: todo o processo deve ter prazo, afinal sem esse fator sua meta não passará de um desejo.

Faltam apenas três meses para começarmos um novo ano, e mesmo com pouco tempo, ainda é possível se organizar para que 2020 seja alinhado com o que você tem buscado.

**O DIA** DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888

ASSINATURA E CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR: 2222-8600

**PRESIDENTE:**  
Luiz Alberto Albuquerque

**DIRETORA DE REDAÇÃO:**  
Carla Alves

**EDITOR-CHEFE:**  
Marco Antonio Rocha

**DEPARTAMENTOS:**  
**Agência O DIA:** E-mail: [agencia@odia.com.br](mailto:agencia@odia.com.br). Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265  
**Fax Diretoria:** 2507-1038

**Parque Gráfico:** 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfca **Gerência Industrial:** 3891-6002 **Gerência de Circulação e Logística:** 3891-6005

**Preço de venda em banca:** RJ, MG, SP e ES: R\$ 1,50 (dias úteis) e R\$ 3 (domingos). Distrito Federal: R\$ 3,60 (dias úteis) R\$ 4,40 (domingos). Demais estados: R\$ 4,20 (dias úteis) R\$ 5,10 (domingos)

**Exemplares atrasados:** Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem. Mais informações: Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Benfca, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

**São Paulo:** Avenida Irai 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313

**Brasília:** Tel: (61) 9812-2227.

**Promoções:** [promocoes@odia.com.br](http://promocoes@odia.com.br)  
**Classificados:** 2532-5000 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h

às 19h. Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.

**Anúncios de Noticiário:** 2222-8338 / 2222-8631 / 2222-8388. Anúncios para o Interior: 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388 Outros estados: 2222-8279 - De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Atendimento ao jornalista: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

**Editora O DIA LTDA.** Rua dos Inválidos 198, 2º andar, Lapa - CEP: 20.231-048 - Rio de Janeiro - RJ.

**O DIA** é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).